



Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Construir e consolidar a Escola Inclusiva através da Educação Digital

Autores: António Sousa, António Lírio, Germano Martins, Luís Pinto e Domingos Magalhães

Data de Aprovação em Conselho Pedagógico: 13 de setembro de 2021

(atualização 27 de janeiro de 2022)

(atualização a 26 de maio de 2022)

(atualização a 29 de setembro de 2022)

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
António Sousa	Diretor	Coordenação Geral
António Lírio	Coordenador PADDE	Área Pedagógica
Germano Martins	Coordenador PTE	Coordenação PTE Coordenador Formação
Domingos Cristiano	Coordenador TEIP	Coordenação TEIP
Sofia Azevedo	Membro PTE	Apoio TIC
Susana Teixeira	Membro PTE	Apoio TIC
Duarte Malheiro	Membro PTE	Apoio TIC

2

Informação Geral da Escola (2021-2022)

Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	1261
Nº de professores	132
Nº de pessoal não docente	94
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE setembro de 2021 a agosto de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 13 de setembro de 2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 19 de abril a 07 de maio de 2021

3

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	7	100	19	19	100	259	253	98
2º ciclo	6	6	100	32	25	78	328	292	89
3º ciclo	5	5	100	26	25	96	218	215	99

CHECK-IN

Período de aplicação Entre janeiro e março de 2021

Participação

Nº de respondentes	102
%	90,3

Outros Referenciais para Reflexão

Para além da implementação do Check-In e do SELFIE, o agrupamento usou como outros referenciais para reflexão os inquéritos de monitorização de Ensino a Distância dos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021, bem como os Relatório de Avaliação Interna (trimestrais).

Foi ainda aplicado um inquérito de proficiência digital ao pessoal não docente.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,7	2,6	2,7
2º ciclo	4	3,8	3,8
3º ciclo	3,5	4	3,7

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola em março de 2021]*

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	98,7%	98,7%
2º ciclo	97,0%	97,0%
3º ciclo	98,6%	98,6%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Serviço de comunicação interno (e-mail instituc.)	X	
Plataforma de registo de evidências técn-pedag.	X	
Outros (indicar): Aulas, Apoios, Tutorias e Clubes Online		

Gestão de sistemas:

A gestão de sistemas em vigor no agrupamento contempla as seguintes plataformas:

- a Plataforma E360 (para substituir a Plataforma JMP) para gestão de serviços do agrupamento, nomeadamente para centralização da informação de caráter administrativo dos processos dos alunos. Tem ainda a função de facilitar a interação entre os diversos intervenientes do processo educativo dos alunos.

- a Plataforma Teams para contactos institucionais, partilha de documentação e apoio à prática pedagógica, nomeadamente no desenvolvimento do ensino a distância, em regime integral ou misto. Assume-se como central na implementação das estratégias do presente plano.

- a Plataforma Edulink para registo de evidências associadas ao Projeto TEIP (anteriormente também para registos de sumários), funcionando cumulativamente para albergar a página do agrupamento (www.manuefariasousa.pt).

Os alunos que não apresentam conectividade (sem computador e/ou internet) encontram-se abrangidos pelo Plano de Ensino a Distância do Agrupamento, bem como do Plano de Implementação dos Regimes Presencial, Misto e Não Presencial.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,5	3,6
Práticas de Avaliação	3,3	3,2	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,5	3,9

5

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	51	46	3
Ensino e aprendizagem	55	41	4
Avaliação	52	43	5
Capacitação dos aprendentes	38	54	8
Promoção da competência digital dos aprendentes	60	39	1

Comentários e reflexão

No que diz respeito à utilização dos recursos digitais, os docentes fazem uma utilização básica das tecnologias digitais, usando para encontrar recursos, identificando e avaliando os recursos adequados usando critérios básicos. Criam e modificam recursos através da utilização de ferramentas e estratégias básicas, utilizando algumas funcionalidades avançadas. Gerem, partilham e protegem recursos eficazmente utilizando estratégias básicas.

No que concerne ao ensino e aprendizagem, os docentes fazem utilização parcimoniosa das tecnologias digitais para o ensino, usando as mesmas de forma básica. Usam estratégias básicas para interagir com os aprendentes. Fazem pouco uso de tecnologias digitais em atividades de aprendizagem colaborativa mas incentivam os aprendentes a usarem tecnologias digitais nas suas atividades colaborativas. Incentivam os aprendentes a usarem tecnologias digitais em atividades de aprendizagem autorregulada.

No que diz respeito à avaliação integram tecnologias digitais nas estratégias de avaliação tradicional, bem como usam e modificam ferramentas e formatos de avaliação digital existentes. Avaliam desde dados básicos a uma gama alargada de dados sobre a atividade e desempenho do aprendente. Usam tecnologias digitais para informar e disponibilizar feedback.

Em relação à capacitação dos aprendentes, abordam e permitem a acessibilidade e a inclusão. Aplicam tecnologias digitais para a diferenciação e a personalização, usando estrategicamente uma diversidade de tecnologias digitais. Promovem a utilização ativa de tecnologias digitais por parte dos aprendentes, através de fichas de trabalho digitais, quizzes online, estratégias de gamificação, etc...

No que diz respeito à promoção da competência digital dos aprendentes, utilizam poucas estratégias para incentivar a literacia da informação e dos média dos aprendentes, incentivando a utilização das tecnologias digitais para a recolha de informação. Incentivam os aprendentes a usar tecnologias para comunicação e colaboração e incentivam os aprendentes a usar tecnologias digitais para criar conteúdo. Incentivam os aprendentes a usarem as tecnologias digitais de modo seguro e responsável, bem como para que usem tecnologias digitais para resolverem problemas.

Ressalva-se da análise dos relatórios de monitorização do Ensino a Distância por parte dos docentes, quando comparado o ano letivo 2019-2020 com o ano letivo 2020-2021, um reforço na percentagem de realização de atividades de forma síncrona, aumento da percentagem de atividades realizadas para alunos com Necessidades Específicas, duração média das sessões síncronas, taxa de participação dos alunos e realização de sessões especificamente para alunos com Necessidades Específicas, sendo embora este item aquele cujo crescimento foi menos notório.

Em relação à análise dos relatórios de monitorização do Ensino a Distância por parte dos alunos, quando comparado o ano letivo 2019-2020 com o ano letivo 2020-2021, também se verifica um incremento na eficácia de comunicação professor-aluno, na resolução das dificuldades surgidas, no ajuste do número de tarefas por disciplina, no tempo para concretização das

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

referidas tarefas, no reconhecimento do apoio prestado pelos professores/diretores de turma, no desenvolvimento global do trabalho e das aprendizagens efetuadas.

Tornou-se notório o papel que o Ensino a Distância assumiu no desenvolvimento de competências digitais e criação de novas estratégias pedagógicas e de avaliação digitais. Ultrapassado o período de urgência e de resposta rápida a uma situação excecional, os docentes iniciaram um processo, paulatino, de sedimentação de novas práticas digitais e reforço da necessidade de capacitação digital bem estruturada.

No que diz respeito aos resultados obtidos através do inquérito SELFIE, efetuado junto de dirigentes, docentes e alunos do agrupamento sobressaem áreas fortes, áreas a melhorar e discrepâncias.

Em relação a áreas fortes realçamos que os dirigentes, docentes e alunos destacaram, ao nível da Pedagogia – apoios e recursos, os recursos educativos online e a comunicação com a comunidade escolar, que apresentaram médias ponderadas nos três ciclos acima de 4.

Em relação a áreas a melhorar os participantes no inquérito destacaram apenas as que se referem ao nível das práticas de avaliação, nomeadamente o feedback aos alunos.

No que concerne a discrepâncias entre ciclos, esta ficou patente ao nível dos projetos transdisciplinares, em nível de sala de aula, sendo bastante mais comuns nos 2.º e 3.º ciclos do que no 1.º ciclo. A mesma discrepância é assinalada ao nível do 1.º ciclo no que concerne às infraestruturas e equipamentos, onde assumem maior relevância as bibliotecas e repositórios online, bem como a disponibilidade de dispositivos digitais para a aprendizagem (fazemos notar que a recolha de dados foi anterior à implementação do Kit Escola Digital).

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,3	3,2	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,2	3,2	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,6	3,6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	50	48	2

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Foi aplicado um inquérito aos Encarregados de Educação do Agrupamento na primeira quinzena de maio de 2022. Nesse inquérito participaram 340 encarregados de educação.

Quanto aos Kits da Escola Digital cerca de 60% dos encarregados de educação já procedeu ao seu respetivo levantamento através da escola. 70% dos encarregados de educação afirma possuir computador pessoal, sendo que 50% possui tablet.

Cerca de 98,5% dos encarregados de educação refere ter facilidade em utilizar o correio eletrónico.

Quase a totalidade dos encarregados de educação possuiu telemóvel/smartphone. 96% tem o endereço de correio eletrónico configurado no telemóvel.

Cerca de 97% dos encarregados de educação possuiu ligação à internet em casa. 67 % dos encarregados de educação utiliza a internet todos os dias.

As Aplicações Web ou Plataformas mais utilizadas são o correio eletrónico (95%), redes sociais (83%), Microsoft Office (64%) e Plataforma Teams (55%). 88,5% refere utilizar o Word com frequência, 72% refere utilizar o Excel com frequência e 68,5% refere utilizar o PowerPoint com frequência. 79% refere que a utilização da Plataforma Teams é fácil. As redes sociais ou aplicações mais utilizadas são o WhatsApp (98%), o Youtube (93%) e o Facebook (89%).

Cerca de 98% conhece a página de internet do agrupamento. Destes, 74% consulta Informações Gerais, 52% consulta das avaliações/datas dos testes e 22% consultam as atividades realizadas.

Cerca de 68% afirma conhecer a aplicação Caderneta Digital do E360, sendo a avaliação o aspeto mais consultado (cerca de 50% do total de encarregados de educação). Cerca de 52% dos encarregados de educação está satisfeito com a Caderneta Digital da Plataforma E360.

Cerca de 86% dos encarregados de educação considera que o seu nível de capacitação digital é próximo ou superior ao do seu educando.

Cerca de 93% dos encarregados de educação considera que o nível de proficiência digital dos professores é bom

Cerca de 60% dos encarregados de educação vêem a Escola do Futuro como sendo de um Modelo Misto entre o Digital e o Tradicional, sendo que 25% consideram que a Escola do Futuro será Digital e 15% imaginam a Escola do Futuro como sendo do Modelo Tradicional.

Cerca de 93% dos encarregados de educação preferem o modelo de ensino presencial, sendo que 7% preferem o modelo misto e 0% preferem o modelo de ensino a distância. Os encarregados de educação referem que o modelo de ensino a distância deverá ser utilizado em contexto de isolamento profilático (95%), sendo que 40% considera que também poderá ser utilizado em contexto de Apoios, 23% em Sala de Estudo e 12% em Tutorias.

Pessoal não docente

Após a aplicação de um inquérito ao pessoal não docente em funções no agrupamento durante os meses de maio e junho de 2021, ficou patente a capacidade de utilização de endereço de correio eletrónico com autonomia, bem como a configuração do e-mail no telemóvel (respetivamente 79% e 84%). No entanto destacam-se lacunas na utilização do MSOffice, MSTeams, participação e gestão de videoconferência, tendo a maioria do pessoal não docente assinalado que apenas consegue utilizar estes recursos com ajuda.

Sistemas de informação à gestão

Os sistemas de informação à gestão em vigor no agrupamento são os seguintes:

- a Plataforma E360 para gestão de serviços do agrupamento, nomeadamente para centralização da informação de carácter administrativo dos processos dos alunos. Tem ainda a função de facilitar a interação entre os diversos intervenientes do processo educativo dos alunos.
- a Plataforma Teams para contactos institucionais, partilha de documentação e apoio à prática pedagógica, nomeadamente no desenvolvimento do ensino a distância, em regime integral ou misto. Assume-se como central na implementação das estratégias do presente plano.
- a Plataforma Edulink para registo de evidências associadas ao Projeto TEIP, funcionando cumulativamente para albergar a página do agrupamento (www.manuefariasousa.pt).

Comentários e reflexão

Os docentes fazem essencialmente uma utilização básica de tecnologias digitais para comunicação e para colaboração. Apresentam consciência sobre as suas limitações de competência digital, bem como das suas necessidades de formação. Utilizam a internet para atualizar o seu conhecimento específico ou pedagógico.

Em relação aos resultados da aplicação do inquérito SELFIE transparece o reconhecimento da liderança (estratégia digital e implementação de novas formas de ensino – associadas ao Ensino a Distância), destacando apenas ligeiras discrepâncias entre o 1.º ciclo e os restantes, em relação a questões relacionadas com a o tempo para exploração do ensino digital.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Vivemos num tempo repleto de desafios apresentados pela sociedade digital, onde a linguagem digital se assume cada vez mais como central num mundo em rede, unido pelas novas tecnologias. Surge associada uma reformulação do mercado de trabalho, com extinção de profissões tradicionais e criação de inúmeras novas profissões, algumas das quais nem sequer ainda existem atualmente, mas em que as competências digitais assumem um papel central. Além disso emergem novas práticas de cidadania associadas à participação e comunicação digital, onde as práticas de interação social se redesenham e se reforçam as de participação cívica, bem como novas formas de exclusão (infoexclusão), nomeadamente para alunos de agregados familiares desfavorecidos ou com medidas seletivas/adicionais.

É nesta encruzilhada que se encontra a escola, assumindo um papel essencial na promoção da literacia digital dos alunos de modo a os preparar para um mundo em mudança, ligado em rede, em constante reformulação. Interessa neste âmbito salvaguardar o papel da escola, enquanto espaço de legitimação do conhecimento e do seu valor, bem como da validação das aprendizagens. Além disso torna-se necessário combater novas formas de exclusão traduzidas pelo acesso diferenciado à utilização e domínio das novas tecnologias. A promoção da literacia digital dos professores permitirá aumentar a utilização da Educação Digital em contexto educativo, que se refletirá ao nível pedagógico, nível colaborativo e nível de práticas de avaliação. É neste contexto que assumimos enquanto agrupamento a seguinte visão:

Construir e consolidar a Escola Inclusiva através da Educação Digital

Os objetivos gerais são os seguintes:

- Modernizar o sistema de gestão integrada do agrupamento e consolidar a aposta digital em valências de sala de aula
- Promover uma escola inclusiva e de sucesso e incrementar o apoio digital junto dos docentes em funções no agrupamento
- Promover a partilha de boas práticas, contextualizadas, e aumentar a proficiência digital de docentes, não docentes e encarregados de educação

O presente plano está alinhado com os objetivos traçados com as finalidades do Programa de Digitalização para as Escolas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril). Está ainda subordinado à estratégia pedagógica do agrupamento e foi elaborado de modo a estar articulado com o respetivo Projeto Educativo, Plano Plurianual de Melhoria, Regulamento Interno e Projeto Curricular de Agrupamento.

Parceiros

Câmara Municipal de Felgueiras

Universidade do Minho – Perito Externo

Universidade do Minho – CCTIC do Instituto de Educação da Universidade do Minho (CCTIC-IEUM)

CFAE Sousa Nascente

DGE – Direção-Geral de Educação

Editoras de Manuais Escolares

DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

Associações de Pais do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

CRTIC

Associação de Estudantes da E.B. 2,3 D.M.F.S.

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	01 - Câmara Municipal de Felgueiras	01 - Consolidação da aposta informática do agrupamento,	01 – Número de salas do 1º CEB equipadas para o	01 – Não Importante e Urgente

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	02 – DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência 09 – DGE – Direção Geral de Educação; Editoras de Manuais Escolares	alargando ao 1.º Ciclo as valências em sala de aula. 02 - Modernização do sistema de gestão integrado do agrupamento (Plataforma E360) 09 – Desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais	desenvolvimento de ensino digital 02 – Índice de satisfação com a plataforma E360. 09 – Índice de Satisfação / Métrica Específica do Projeto Piloto	02 - Importante e Urgente 09 – Importante e Urgente
Pedagógica	03 – Universidade do Minho (Perito Externo) 04 – CRTIC 05 - Universidade do Minho	03 - Promoção da utilização das tecnologias de informação e comunicação junto dos diversos níveis de ensino 04 - Desenvolvimento de competências digitais junto dos alunos ao abrigo de medidas adicionais e seletivas 05 - Criação de apoio sustentado no âmbito das tecnologias digitais à prática docentes	03 – Percentagem de turmas com DAC afetos à tecnologia digital realizados 04 – Taxa de sucesso dos alunos 05 – Índice de satisfação	03 - Não Importante e Urgente 04 - Importante e Não Urgente 05 - Importante e Não Urgente
Organizacional	06 – Universidade do Minho; CFAE Sousa Nascente 07 – Associações de Pais do Agrupamento; Associação de Estudantes da EB 2,3 08 – CFAE Sousa Nascente; Câmara Municipal de Felgueiras	06 - Promoção de partilha de boas práticas pedagógicas/colaborativas/avaliativas junto dos docentes 07 – Promoção da capacitação digital dos pais e encarregados de educação 08 - Reforço da formação de docentes e não docentes no âmbito da Educação Digital.	06 – Taxa de participação nas Jornadas Pedagógicas / Taxa de docentes com documentos partilhados 07 – Número de Encarregados de Educação que frequentaram formação digital 08 – Percentagem de docentes e não docentes com formação digital	06 – Não Importante e Não Urgente 07 - Importante e Não Urgente 08 - Importante e Urgente

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
2.2. Planeamento de atividades e cronograma
Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	01 – Melhorar o equipamento informático ao serviço das aulas do 1.º CEB, equipando com equipamentos informáticos as salas de aula.	01 - Consolidação da aposta informática do agrupamento, alargando ao 1.º Ciclo as valências em sala de aula.	01 - Equipa de Transição Digital, Coordenador Projeto TEIP, Coordenadoras de Estabelecimento	01 – setembro de 2021 a agosto de 2022
	02 – Atualizar o sistema de gestão integrado do agrupamento, com a implementação da Plataforma E360.	02 - Modernização do sistema de gestão integrado do agrupamento	02 – Equipa de Transição Digital, Coordenadora Pré-Escolar, Coordenadora 1.º Ciclo, Coordenadoras de Diretores de Turma	02 – setembro de 2021 a agosto de 2022
	09 – Participação no Projeto Piloto dos Manuais Digitais	09 – Desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais	09 – Coordenação do Projeto Piloto dos Manuais Digitais, Equipa de Transição Digital, Coordenadores de Diretores de Turma, Conselhos de Turma das Turmas visadas, alunos e encarregados de educação	09 – junho de 2022 a agosto de 2023
Pedagógica	03 – Desenvolver domínio de autonomia curricular tendo como base as tecnologias da informação e comunicação junto das turmas do agrupamento.	03 - Promoção da utilização das tecnologias de informação e comunicação junto dos diversos níveis de ensino	03 – Equipa de Transição Digital, Coordenadoras de Diretores de Turma, Equipa de Cidadania e Desenvolvimento, Conselhos de Turma	03 - setembro de 2021 a agosto de 2022 (3.ºCEB); setembro de 2022 a agosto de 2023 (2.ºCEB)
	04 – Promover a atividade específica de Tecnologias de Informação e Comunicação Adaptadas junto dos alunos ao abrigo de medidas adicionais e seletivas	04 - Desenvolvimento de competências digitais junto dos alunos ao abrigo de medidas adicionais e seletivas	04 – Equipa de Transição Digital, Equipa EMAEI, Grupo de Educação Especial	04 – setembro de 2021 a agosto de 2023
	05 - Criar equipa de apoio TIC vocacionada para o apoio à prática dos docentes (por níveis de escolaridade)	05 - Criação de apoio sustentado no âmbito das tecnologias digitais à prática docentes	05 – Equipa de Transição Digital	05 – setembro de 2021 a agosto de 2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	06 – Criar repositório de materiais didáticos e dinamizar espaço de partilha dos mesmos entre os docentes	06 - Promoção de partilha de boas práticas pedagógicas/colaborativas/avaliativas junto dos docentes	06 – Equipa de Transição Digital	06 – setembro de 2021 a agosto de 2023
	07 – Dinamizar a Academia Digital para Pais	07 – Promoção da capacitação digital dos pais e encarregados de educação	07 – Equipa de Transição Digital, Coordenador TEIP, Coordenadoras de Estabelecimento	05 – janeiro de 2022 a junho de 2023
	08 – Promover a formação digital de docentes e não docentes em funções no agrupamento	08 - Reforço da formação de docentes e não docentes no âmbito da Educação Digital.	08 – Equipa de Transição Digital, Coordenador da Formação	08 – setembro de 2021 a agosto de 2023

Comentário e reflexão

As atividades propostas estão em linha com as opções estratégicas do agrupamento e é nesse sentido que foram devidamente fundamentadas.

Foram propostas de modo a estarem alinhadas com os resultados do diagnóstico efetuado e do contexto do agrupamento. As estratégias foram adequadas à consecução dos objetivos delineados, bem como os recursos e parcerias a mobilizar.

O plano foi delineado para ser exequível no período de tempo proposto, embora se ressalve que a gestão das atividades e o respetivo cronograma de implementação estão sujeitos a reajustes, de acordo com a própria natureza do Plano.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A estratégia de comunicação passará pela diversificação de canais e/ou meio de comunicação (de modo a atingir o maior número de envolvidos), utilizando uma linguagem simples e direta. A mesma deverá estar adequada a cada universo do PADDE (Professores, Alunos, Encarregados de Educação, Comunidade Educativa), procurando ir ao encontro das suas necessidades. A comunicação partirá da Equipa de Desenvolvimento Digital para os professores, os alunos e os encarregados de educação. Cada um destes universos terá responsáveis pela coordenação e distribuição das mensagens a transmitir.

Os canais a privilegiar serão a página da internet do Agrupamento, rede social (Facebook) do Agrupamento, o email e os circuitos internos de transmissão verbal e escrita (reuniões formais e informais, assembleias de turma, atas, memorandos, comunicados...).

O conteúdo do PADDE será comunicado faseadamente, de acordo com a prioridade de cada atividade.

A mensagem chave do Plano de Comunicação passará por envolver todos para que possamos:

Construir e consolidar a Escola Inclusiva através da Educação Digital

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Email (para comunicar as ações do PADDE)	01/10/2021	Equipa de Transição Digital
	Calendário Escolar com as principais datas/principais ações de curto/médio prazo	01/10/2021	Diretor/Coordenador de Departamento/Coordenadoras de Escola
	E-mail institucional/Plataforma Edulink (Grupos para debate e partilha dentro de cada ação, por ciclo ou ano de escolaridade...)	01/10/2021	Equipa de Transição Digital
Alunos	Site da Escola (Plataforma Edulink)	01/10/2021	Equipa de Transição Digital; Associação de Estudantes da EB 2,3; Delegados de Turma
	Email/Brochuras (comunicação das ações a levar a cabo)		
Organizacional	Email/Brochuras (comunicação das ações mensais a levar a cabo dentro da organização para melhoria e simplificação dos procedimentos)	Sempre que necessário	Equipa de Transição Digital
Encarregados de Educação	Site da Escola (Plataforma Edulink)	01/10/2021	Equipa de Transição Digital; Coordenadoras de Estabelecimento; Associações de Pais
	Facebook das Associações de Pais		
Comunidade Educativa	Site da Escola (Plataforma Edulink)	01/10/2021	Equipa de Transição Digital



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MANUEL DE FARIA E SOUSA –
PLANO DE COMUNICAÇÃO GERAL DAS AÇÕES**

TIPO DE COMUNICAÇÃO (o quê?)	MÉTODO (Como?)	FREQUÊNCIA (quando?)	OBJETIVO	EMISSOR (quem envia?)	AUDIÊNCIA (quem recebe?)
Publicitação das Ações do PADDE	Página do Agrupamento, E-mail institucional, Brochuras para Encarregados de Educação	Mensalmente ou de acordo com o cronograma de implementação das ações	Divulgar as ações do PADDE	E2D restrita	Comunidade escolar
Partilha de dúvidas e experiências da implementação das ações	E-mail institucional	Ao longo do desenvolvimento das ações	Facilitar a implementação das ações	E2D restrita E2D alargada	Professores
Relatórios de monitorização e avaliação do PADDE	Reuniões por videoconferência, Email, Questionários online, PADDE, Página do Agrupamento	Semestralmente	Identificar avanços e necessidades de reformulação e/ou alteração do PADDE.	E2D restrita	E2D alargada Coordenadores de Departamento Professores Alunos E.E.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES/ATIVIDADES

Ações	Atividades	2021			2022												2023												
		O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
DMFS Tec	01																												
	02																												
	09																												
DMFS Ped	03																												
	04																												
	05																												
DMFS Org	06																												
	07																												
	08																												

Prioridade: 1 – Urgente/Importante | 2 – Urgente/Não Importante | 3 – Não Urgente/Importante | 4 – Não Urgente/Não Importante



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Metas a Alcançar	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	01 - Consolidação da aposta informática do agrupamento, alargando ao 1.º Ciclo as valências em sala de aula.	01 – Número de salas do 1º CEB equipadas para o desenvolvimento de ensino digital	01 – Todas as Salas do 1º Ciclo equipadas	01 – Coord. de Estabelecimento	01 – Final 1.º Período 21-22 / Final do 2.º Período 21-22
	02 - Modernização do sistema de gestão integrado do agrupamento	02 – Índice de satisfação com a plataforma E360.	02 – Taxa de Satisfação superior a 75%	02 – Inquérito de Satisfação	02 – Final do ano letivo
	09 – Desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais	09 – Índice de Satisfação / Métrica Específica do Projeto Piloto	09 – Taxa de Satisfação superior a 75% / Metas Específicas do Projeto Piloto	09 – Inquérito de Satisfação / DGE	09 – Final dos períodos letivos
Pedagógica	03 - Promoção da utilização das tecnologias de informação e comunicação junto dos diversos níveis de ensino	03 – Percentagem de turmas com DAC afetos à tecnologia digital realizados	03 – Todas as turmas do Ciclo com DAC afetos à tecnologia digital	03 – Coord. Diretores Turma	03 – Final dos períodos letivos
	04 - Desenvolvimento de competências digitais junto dos alunos ao abrigo de medidas adicionais e seletivas	04 – Taxa de sucesso dos alunos	04 – 100% Taxa de sucesso dos alunos	04 - EMAEI	04 – Final dos períodos letivos
	05 - Criação de apoio sustentado no âmbito das tecnologias digitais à prática docentes	05 – Índice de satisfação	05 – Taxa de Satisfação superior a 75%	05 – Equipa de Transição Digital	05 – Final do ano letivo
Organizacional	06 - Promoção de partilha de boas práticas pedagógicas/colaborativas/avaliativas junto dos docentes	06 – Taxa de participação nas Jornadas Pedagógicas / Taxa de docentes com documentos partilhados	06 – 60% Taxa de participação / 75% Taxa de documentos partilhados	06 – Coord. Formação / Equipa PTD	06 – Final do 1.º Período/ Final do ano letivo
	07 – Promoção da capacitação digital dos pais e encarregados de educação	07 – Número de Encarregados de Educação que	07 – 20 Encarregados de Educação por ano letivo	07 – Equipa de Transição Digital	07 – Final do ano letivo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	08 - Reforço da formação de docentes e não docentes no âmbito da Educação Digital.	frequentaram formação digital 08 – Percentagem de docentes e não docentes com formação digital	08 – 20% docentes com formação por ano letivo	08 – Coord. Formação	08 – Final do ano letivo
--	--	---	---	----------------------	--------------------------